

Goiânia, 17 de setembro de 2014

## Remanejamentos na CAIXA

### **SR Sul afirma trilhar o caminho do entendimento**

Na tarde da última terça-feira, 16, o Sindicato dos Bancários de Goiás reuniu com a Superintendente da SR Sul, Marise Fernandes de Araújo e sua equipe de trabalho. Também participou do encontro o representante da CAIXA na mesa nacional de negociações, Almir Márcio Miguel. A nossa entidade sindical estava representada pelo seu diretor de relações sindicais Willian Louzada e José Fernandes da Silva, assessor da presidência.



A reunião foi solicitada

pelo Sindicato em razão de denúncias de que a instituição financeira estaria desencadeando processo de transferências repentinas de empregados de forma impositiva e muitas vezes desrespeitosas para locais indesejados, causando preocupação no corpo funcional.

A Superintendência afirma que, com o sucesso na estruturação das novas 40 agências vinculadas à SR Sul, a comunidade passou a demandar cada vez mais os serviços da CAIXA, tornando necessário o ajuste de estrutura funcional em relação a algumas unidades, cujos ajustes foram pauta de estudos internos, prospecções de resultados e mensuração de fluxo de clientes, com algumas agências cedendo empregados, e outras recebendo força de trabalho.

#### **Encaminhamento**

Segundo a SR Sul vários casos de transferências foram desconsiderados e outros realizados de forma negociada com o empregado com adequações das proximidades de residências à localização de unidades.

Também está aberto o canal visando o entendimento dos casos ainda pendentes, que podem ser solicitados diretamente à Superintendência, à GIPES ou através do Sindicato.

Assim, os remanejamentos devem ser tratados de forma democrática, evitando-se transtornos de locomoção e respeitando a dignidade profissional, razão pela qual o Sindicato está à disposição dos empregados para acompanhamento desse processo.

#### **Cobranças via celular**

Relativamente às reclamações sobre cobranças e 'recomendações' de gestores aos subordinados fora do horário de trabalho, a superintendente afirma que a orientação da SR Sul é contrária a esse tipo de procedimento. Portanto, caso a irregularidade continue o Sindicato deve ser acionado.